

## **LITERATURA INFANTIL: uma oportunidade lúdica de aprendizagem**

**Marta Cristina Silva Alves**

Acadêmica do curso de Pedagogia da Faculdade Almeida Rodrigues (e-mail: [matinhaelioenai@gmail.com](mailto:matinhaelioenai@gmail.com))

**Noemia Gomes**

Acadêmica do curso de Pedagogia da Faculdade Almeida Rodrigues (e-mail: [gomesnoemia441@gmail.com](mailto:gomesnoemia441@gmail.com))

**Poliane de Santana Damascena**

Acadêmica do curso de Pedagogia da Faculdade Almeida Rodrigues (e-mail: [polianesantanadamascena@gmail.com](mailto:polianesantanadamascena@gmail.com))

**Rafael Santos da Silva**

Orientador(a) do curso de Pedagogia da Faculdade Almeida Rodrigues (e-mail: [rafaletstrasv@hotmail.com](mailto:rafaletstrasv@hotmail.com))

### **RESUMO**

O artigo intitulado: Literatura infantil: Uma oportunidade lúdica de aprendizagem traz em uma abordagem bibliográfica e qualitativa, uma pesquisa acerca da contribuição do lúdico para o ensino literário. Além disso, propôs-se como objetivo estruturante para a sustentação do trabalho científico, reconhecer a importância da ludicidade para a construção da aprendizagem significativa. Já que o lúdico permite às crianças um maior desenvolvimento das habilidades emocionais e cognitivas e ao brincar de forma prazerosa, elas adquirem conhecimento e desenvolvem capacidades subjetivas de imaginação e socialização. De tal modo, foi exposto também que cabe aos professores, à família e à comunidade, a participação nesse processo de estimular as crianças, que desde cedo, são apresentadas ao mundo letrado e podem ser melhor conduzidas no processo de ensino aprendizagem por intermédio de práticas metodológicas lúdicas.

**Palavras-chave:** Educação. Aprendizado. Leitura. Lúdico.

### **CHILDREN'S LITERATURE: A playful learning opportunity**

#### **ABSTRACT**

The article entitled: Children's Literature: A playful learning opportunity brings in a bibliographic and qualitative approach, a research about the contribution of the ludic to literary teaching. In addition, we proposed as a structuring objective for the support of scientific work, to recognize the importance of playfulness for the construction of meaningful learning. Since play allows to children a better emotional development, as well as cognitive skills and playing in a pleasurable way, they acquire knowledge and develop subjective capacities for imagination and socialization. Thus, we also exposed that it is up to teachers, the family and the community, to participate in this process of

stimulating children, who are introduced to the lettered world from an early age and can be better guided in the teaching-learning process through practices playful methodologies.

**Keywords:** Education. Apprenticeship. Reading. Ludic.

## 1 INTRODUÇÃO

O lúdico é um recurso didático usado pelos educadores para promover de forma prazerosa aprendizagens significativas. Está relacionado com os jogos, brinquedos e brincadeiras. Nessa senda, há evidências educacionais quanto à contribuição direta deste recurso metodológico na formação do intelectual, moral e emocional das crianças. Ademais, suas ações contributivas podem ser elucidadas em práticas corriqueiras de sala de aula e podem ser fortalecidas pela Literatura Infantil.

Para mais, a importância do lúdico na Educação Infantil está na formação dos aspectos da linguagem, escrita e formação do senso crítico, assim como no estímulo à leitura, à compreensão e à interpretação. Assim, por meio dos estudos de Kishimoto (2017), o conteúdo quando passado de forma que envolva a ludicidade, conduz a uma aprendizagem significativa. Com isso, tem-se que a ludicidade é uma estratégia metodológica que contribui significativamente para o ensino das crianças.

Porém, a maior dificuldade enfrentada pelos docentes nessa etapa de educação, no que tange à Literatura Infantil, encontra-se na falta de incentivo, tanto dos familiares como dos profissionais da área da educação. Muitas famílias não se atentam a preocupar-se com a formação leitora dos pequenos, logo, deixam essa “obrigação” somente para os educadores. Além disso, muitos professores precisam de qualificação profissional, para melhorar a didática em sala de aula, buscar ferramentas lúdicas para assim facilitar a formação dos leitores.

No ambiente educacional são utilizados materiais lúdicos que propiciam a aprendizagem no contexto escolar. Para Kishimoto (2017, p. 36) “o uso do brinquedo/jogo educativo com fins pedagógicos remete-nos para a relevância desse instrumento para situações de ensino-aprendizagem e de desenvolvimento infantil”. Por meio desses recursos são trabalhadas diversificadas formas que desenvolvem o entendimento e constroem conhecimento no espaço escolar. Além dos materiais serem apoios para os professores, ajudam as crianças despertar o interesse para o ensino aprendizagem. Entretanto, são contribuintes nos aspectos intelectuais de acordo com

sua realidade. Porém, as metodologias estão entrelaçadas junto com os materiais pedagógicos. Pois, são práticas que os educadores utilizam para atrair o interesse dos alunos, ajudando no desenvolvimento e formação integral.

## **2 LÚDICO: um conceito plural**

A palavra lúdico vem do latim *ludus* e significa brincar, segundo Santos (2012, p.3). É uma ferramenta usada pelos educadores em sala de aula, com o intuito de facilitar a aprendizagem de forma divertida e eficaz. O lúdico faz parte no processo de desenvolvimento de construção de significados. A partir dele percebe-se o quanto é importante ser utilizado desde a educação infantil, para ajudar na formação cognitiva das crianças.

O lúdico ajuda as crianças a serem inseridas na sociedade. Por meio da brincadeira desenvolve seu potencial, a imaginação e a socialização. A criança ao brincar descobre que pode ir muito além de suas possibilidades, se identifica, constrói sua própria identidade, e desenvolve os aspectos pessoais, sociais e culturais, além de levá-la para o mundo imaginário.

Através do lúdico as crianças misturam o real com o imaginário. Traz o faz de conta nas brincadeiras, tornando-se prazeroso o brincar. Buscam se relacionar com o ato da vida real com o mundo imaginário, que eles pertencem. Assim, as atividades facilitam o processo de construção do saber na prática executada entre eles. De acordo com Santos (2012, p.4) “O lúdico consiste basicamente em satisfazer a criança, trabalhando com o real, o concreto, tocando, deslocando, montando e desmontando”.

As atividades lúdicas desenvolvidas na instituição pelo corpo docente, são por meio de jogos, brinquedos e brincadeiras. Através deles as crianças têm a oportunidade de se desenvolver, pois além de ter a curiosidade, a autoconfiança e a autonomia estimuladas, ainda desenvolvem a linguagem, a concentração e a atenção. Assim, por meio dos jogos e brincadeiras as crianças aprendem muito mais e de forma divertida e significativa.

Segundo Santos (2012) Brincar é sinônimo de aprender, pois o brincar e o jogar se completam no processo de construção de aprendizagem, elevam as crianças a

pensar, raciocinar, socializar, desenvolver habilidades, criatividade e conhecimento para saber lidar com diversas situações.

Os brinquedos são bastante usados pelos educadores na educação infantil, com o objetivo de ensino aprendizagem, ajudam no desenvolvimento cognitivo, coordenação motora e interação com o meio. Os brinquedos e a aprendizagem caminham juntas, as crianças brincam, se divertem e ao mesmo tempo adquirem conhecimento. O lúdico na educação infantil deve ser trabalhado desde cedo com as crianças, pois eleva a desenvolver mais rápido a aprendizagem. Inserir o lúdico na educação infantil é divertido e prazeroso, pois facilita e auxilia o entendimento para um despertar de um novo mundo. Também, ajudam as crianças a se tornarem adultos com senso crítico na sociedade.

## **2.1 As dificuldades da literatura infantil encontram-se na falta de incentivo familiar e profissionais da educação**

A literatura infantil é importante para o pleno desenvolvimento das crianças, através dela possibilitam às crianças a entrarem no mundo letrado. Quando são estimuladas a ler desde cedo, desenvolvem o cognitivo. A leitura ajuda na imaginação, concentração, interpretação, foco e aprendizado. Segundo Rodrigues (2015, p. 242) “A leitura é a forma que o sujeito compreende e interpreta o mundo, é uma condição própria do ser humano. Desde o nascimento, o bebê já aprende a ler quando transmite sinais de comunicação com a mãe”.

Tantos pais, como professores desejam que as crianças desenvolvam o hábito da leitura, porém, não fazem sua parte. Muitos casos ocorrem por desestrutura familiar, falta de tempo, cansaço, e principalmente falta de incentivo da família e docentes.

O estímulo à leitura deve ser iniciado com o hábito de ler em família, fazendo da leitura algo cotidiano, pois esse é um processo que a torna algo simples e natural. Mas a realidade é outra, muitas vezes, a família não participa da educação para a leitura (CASSIANO, 2009, p.8). O grupo familiar é o principal responsável pelo incentivo à leitura. Pois, as crianças passam muito tempo em casa, tem mais afinidades, porém, não são incentivadas. Para Pereira, Carvalho e Santos (2021, p.4) “Um dos grandes fatores que prejudicam a vida escolar das crianças é o fato de não receberem o devido incentivo familiar”.

Entende-se que a falta de incentivo dos profissionais da educação acontece pela eficácia da qualificação docente, não se preocupam com a formação continuada para se qualificarem. Ressalta Rodrigues (2015, p.7) “os educadores não estão preparados para formar bons leitores, e o fracasso pelo gosto da leitura recai sobre os mesmos que não tem formações específicas ou cursos na área da literatura.

Segundo Silva (2017), vários fatores contribuem para a desmotivação do corpo docente, sendo: a instabilidade, os horários, as condições de trabalho, os recursos materiais, a remuneração, a desvalorização etc. Também são geradas angústias e dificuldades para trilhar os caminhos pedagógicos. Nota-se que, os professores devem se capacitar profissionalmente, buscar ferramentas que contribuam para o ensino aprendizagem.

Assim, é de suma relevância que os professores utilizem metodologias adequadas para a formação de bons leitores, capazes de ler, interpretar e ajudar na construção de significados. O desenvolvimento da literatura deve ser estimulado desde a sua pouca idade e a participação da família é de suma importância neste processo, para que a criança crie o hábito de leitura. Quando esse contato inicial com o mundo da literatura não acontece no seio familiar, fica para a escola a tarefa de iniciar esse trabalho. A escola que é um espaço de educação formal entra com um papel fundamental, que é estimular a criança e educá-la para que elas sejam bons leitores, e que possam compreender e interpretar ao mundo da leitura. De acordo com Rodrigues (2015, p. 242) “o âmbito escolar representa para algumas crianças o único contato com a literatura infantil, torna-se necessário, portanto, propiciar em sala de aula momentos variados de leitura”.

O ponto de partida é considerar a literatura como direito humano, representando para a sociedade um instrumento necessário para a humanização, a literatura permite que o indivíduo transite para o mundo imaginário pelo processo da fabulação, contação de histórias e projetos literários. Ao proporcionar, com esse movimento, a oportunidade da fabulação, por meio da leitura, o sujeito vive a experiência do mundo como é o mundo.

Diante do que foi apresentado, vimos que o professor não é o único incentivador ao processo de leitura, porém é um grande facilitador em todo esse processo. Para Rodrigues (2015, p. 246) promovendo a leitura, os educadores contribuem para o crescimento intelectual da criança e na formação de uma consciência crítica, criativa e produtiva. A família tem um papel fundamental em tudo

isso, e hoje com tantas ocupações e preocupações acabam não incentivando as crianças a lerem. O contato e a interação das crianças, desde cedo, com o mundo da leitura, além do desenvolvimento cognitivo, emocional e estético, o contato com a literatura desperta para novas possibilidades.

A literatura proporciona, para esses leitores, o aumento de seu repertório e a compreensão do mundo à sua volta. Além disso, as instituições educativas possuem um papel importante, que é a introdução da criança nessa cultura literária. Portanto, essas experiências se darão a partir do contato com a literatura, mostrando-se, então, a necessária mediação do professor. Assim, expõe Andrade (2013), as relevâncias dos professores utilizarem metodologias adequadas para formar bons leitores, capazes de ler, interpretar e ajudar na construção de significados.

Tendo em vista a grande dificuldade que hoje se encontram nas escolas, no corpo docente, a necessidade de uma formação continuada, o professor, a família e a comunidade, tendem a serem os principais meios onde a criança vai ter o primeiro contato com o mundo da leitura. De acordo com as autoras as crianças ficam deslumbradas com o mundo imaginário, porém precisam de estímulos e criatividade. Sendo assim, a partir da leitura dos livros, apropriam-se de novas palavras e as aplicam nos contextos de suas brincadeiras, o que contribui para expandir ainda mais a sua imaginação, linguagem e letramento, ampliando, com isso, suas experiências de mundo.

## **2.2 Professores requerem de mais qualificação em sua área profissional de atuação**

A formação continuada contribui significativamente para a melhoria e qualidade da prática educativa, momentos de mudanças e transformações, que contribuem criticamente para a representatividade social que a formação continuada apresenta, quanto ao bom desempenho do professor diante de seu complexo cenário de atuação profissional. No entanto, para ensinar o professor precisa de conhecimento e práticas, que ultrapassam o campo de sua especialidade. E na literatura não é diferente, o professor é o facilitador do conhecimento, está em constante aprendizado, se aperfeiçoando cada vez mais, para ensinar aos seus alunos com qualidade e conhecimento.

A formação continuada tem, entre outros objetivos, propor novas metodologias e colocar os profissionais a par das discussões teóricas atuais, com a intenção de contribuir para as mudanças que se fazem necessárias para a melhoria da ação pedagógica na escola e conseqüentemente da educação (PIFFER, 2021, p. 13).

Ao ler um livro, fazer uma leitura ou contação de história, o educador precisa ter a sensibilidade em observar os seus alunos, ensinar com qualidade e conhecimento, atribuindo assim na formação da sua identidade e o senso crítico, tornando-os parte desse processo de construção de seus próprios conhecimentos. Todo o processo de construção de conhecimento para os professores é permanente e é um dos caminhos por meio do qual o professor poderá mostrar aos seus alunos, a necessidade de atualização contínua.

O professor precisa estar atento às mudanças, e em constante aprendizado, dentro das exigências e possibilidades no processo de mudanças e evolução no mundo. Diante disso, exige-se que seja um professor pesquisador, que demonstre interesse em sempre aprender e concomitantemente, o interesse em ensinar num processo dinâmico de aprendizado (PIFFER, 2021).

Por isso, o professor carece de estar em constante aprendizado, e deve buscá-lo visando o seu conhecimento e a real necessidade de os seus alunos, e a formação continuada é a principal forma de aprendizado em que o educador, busca por novas oportunidades, os saberes necessários para a sala de aula, tornando possível oferecer uma qualidade de ensino esperada.

### **2.3 O papel do professor**

A escola é um ambiente social em que proporciona à criança meios para o seu pleno desenvolvimento. A Educação Infantil, a primeira etapa da vida escolar das crianças onde têm a oportunidade de vivenciar diversas experiências. Dentre os novos conhecimentos que farão parte da vida da criança está o mundo da imaginação por meio das histórias infantis. Segundo Faria et al. (2017) a contação de história avançou significativamente desde seu início, entretanto ainda existem várias barreiras a serem vencidas em relação às questões de ordem estruturais, culturais e ideológicas, como também a escassez de obras literárias nas instituições e aprimoramento dos educadores.

Os contos de fadas são um dos gêneros literários mais utilizados pelos professores para despertar a imaginação da criança. De acordo com Faria et al. (2017) os contos de fadas são primordiais no aperfeiçoamento da cognição, da socialização da criança, favorecendo experiências que propiciam a aquisição de virtudes, encontro com o mágico e a ludicidade. Assim sendo, cabe aos professores proporcionarem às crianças na fase da educação infantil momentos de contação de histórias para que possam vivenciar o mundo lúdico, do encantamento, do despertar da imaginação.

Os educadores da Educação Infantil por meio da contação de história de forma lúdica podem levar a criança a adentrar ao mundo da imaginação, da magia, do encantamento, dos valores morais entre outras, de forma divertida e alegre possibilitando às crianças vivências significativas. Cada criança está inserida em um contexto familiar, social que muitas vezes não é um ambiente favorável ao seu desenvolvimento integral, contudo qualquer educador que busque realizar seu trabalho com dedicação e qualidade nas suas metodologias causará um impacto benéfico na vida dessa criança.

## **2.4 O papel da família**

A família é o primeiro círculo social onde o indivíduo é inserido, desde o seu nascimento a criança recebe amor, cuidados, valores morais, instruções para o seu pleno desenvolvimento. Há diversos tipos de famílias, cada uma com seus costumes, valores e tradições que são passadas de geração a geração. Vivemos numa era tecnológica onde cada vez mais as pessoas estão conectadas virtualmente. As crianças possuem aparelhos tecnológicos com os quais consomem diversos conteúdos, distanciando assim dos livros.

Sendo a família a base de qualquer indivíduo, dessa forma o incentivo à leitura por parte dos pais é fundamental na formação de leitores desde a infância. O contato das crianças com os livros impressos é preponderante para que elas adquiram o gosto pela leitura. Não importam quantos existirem em outros ambientes, sem o apoio dos familiares, dificilmente esta irá galgar de uma plena experiência com os livros. Um dos grandes fatores que prejudicam a vida escolar das crianças é o fato de não receberem o devido incentivo e estímulo familiar (PEREIRA; CARVALHO; SANTOS, 2012, p.4).

A pressão do cotidiano na vida das famílias, o trabalho, os afazeres domésticos impedem que os pais deem a atenção devida aos filhos. Infelizmente há famílias que



deixam a responsabilidade somente para a escola. As crianças necessitam ser incentivadas por meio da contação de histórias pelos pais, mesmo que sejam histórias curtas, ou mesmo da sua própria infância, comprar livros de acordo com a faixa etária. Segundo Sherer (2012), na família uma das atividades mais importantes que pode ser realizada é a contação de história entre pais e filhos.

## **2.5 Como ensinar literatura infantil de maneira lúdica**

Ouvir histórias faz parte da vida da criança desde muito pequena, pois é normalmente em casa que ela tem o convívio inicial com a narrativa oral, em histórias contadas pela família. Segundo Camargo e Silva (2020), o primeiro contato da criança com um texto é realizado oralmente, tendo como narrador uma voz familiar. No entanto, na vivência escolar, a criança irá explorar de forma diferenciada a relação com os livros e os contos. Contar história com o uso do lúdico possibilita às crianças a despertar para o mundo da imaginação, e em conjunto, assim permiti com que as crianças desenvolvam as emoções através da literatura, como a raiva, alegria, tristeza, etc., todas essas emoções podem ser despertadas nas crianças através da literatura de forma lúdica.

Nesse sentido, a Literatura é uma ferramenta que auxilia o desenvolvimento da inteligência e da imaginação, transformando o mundo real em faz-de-conta, sendo importante valorizar a leitura e o contato com os livros como fonte de prazer. Os pequenos devem ser estimulados pelos adultos, com atividades de leitura e contação de histórias em casa, bem como internalizar na criança o hábito dela contar histórias e recontar as ouvidas.

Sobre este papel desempenhado pela Literatura Infantil, Camargo e Silva (2020, p. 4) “alertam para o fato de que a Literatura Infantil é o caminho que leva as crianças ao mundo da leitura de maneira divertida, pois através de seu caráter mágico e lúdico faz com que a atenção das crianças se volte a ela”. Entretanto, a escola muitas vezes não tem proporcionado aos seus alunos esse caráter mágico e lúdico da Literatura Infantil. A leitura não é apresentada à criança como algo belo e prazeroso, daí vem à má formação de nossos leitores. Desta forma, teremos adultos que não sentem prazer pela leitura e nem a adotam como uma prática social indispensável. Cabe, assim, aos professores essa árdua tarefa. Eles precisam produzir atividades divertidas, desenvolver em suas aulas metodologias

diversificadas, fugindo de atividades rotineiras que desligam os alunos do prazer pela leitura.

A sala de aula é um espaço privilegiado para se trabalhar a literatura, pois auxilia no desenvolvimento do seu emocional e intelectual, contribuindo com o seu aprendizado, estimulando a criatividade, a imaginação e o pensamento crítico. A literatura infantil também contribui para a formação da criança em todos os aspectos, principalmente na formação da sua personalidade. Permitindo a reflexão sobre seus próprios valores e crenças, como também os da sociedade a que pertence.

## **2.6 Os desafios para o ensino de literatura na atualidade**

A função social da escola é formar cidadãos conscientes, críticos e reflexivos, diante dessa realidade o ensino da literatura é fundamental para que eles consigam esses requisitos para sua autoformação. O gosto pela leitura atualmente é um grande desafio a ser superado pelas escolas, pois são tantos atrativos do mundo virtual tecnológico que cerca tanto crianças como adultos.

Explorar o mundo da fantasia, do imaginário, dos contos faz-se necessária uma leitura mais profunda. A leitura de um livro deve ser despertada de modo que não seja imposto como uma obrigação ou regra. Os educadores devem ter propriedade para despertar esse interesse em seus alunos, sendo eles mesmos leitores. “Na prática, os docentes devem gostar de ler e têm de ler, para depois incentivarem os seus alunos no gosto pela leitura” (SILVA, 2012, p.62). A facilidade de acesso à internet, a falta de incentivo da família, jogos virtuais entre outras diversões tem influência no desinteresse dos alunos pela leitura de livros literários.

É necessário que os educadores repensem sua forma de ensino, pois não é como foi na época de nossos antepassados, a escola não pode perpetuar um modelo de ensino arcaico e tradicional. Na atualidade além de uma formação e aprimoramento contínuo, metodologias novas que envolvam o aluno que despertem a curiosidade pelos livros. A leitura de um livro pode ser realizada não só pela linguagem verbal, mas por meio de imagens, ilustrações e figuras que contam a história.

Uma das dificuldades é a disponibilidade e/ou precariedade de livros nas instituições de ensino por falta das políticas públicas da educação do governo seja ele Municipal, Estadual e Federal. Outra dificuldade existente, é que são muitos os

docentes que não têm o hábito da leitura, seja por insatisfação com a profissão e/ou por sobrecarga de excesso de trabalho burocrático (SILVA, 2012).

É necessário que haja mudanças para que este cenário atual seja revertido. Silva (2012) destaca que mesmo que os professores saibam da relevância da leitura, muitos deles ainda não estão conscientes da importância de ir ao encontro do gosto de seus alunos e de organizar e proporcionar o tempo e espaço para as crianças e jovens desenvolverem o hábito de ler com frequência.

### **3 METODOLOGIA**

Para elaboração deste artigo, a pesquisa adotada foi a pesquisa bibliográfica, pois, foram utilizados recursos buscados por pesquisas, com informações secundárias, para realizar um trabalho científico. Ressalta Gil (2008, p. 50) “A pesquisa bibliográfica é desenvolvida a partir de material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos”. Assim, buscou-se critérios de utilização: livros, artigos, teses e monografias, para executar a escrita desse projeto.

Ademais, o trabalho de pesquisa bibliográfica, é importante para contribuir na formação acadêmica, desenvolver análise crítica e conhecimento. Além de explorar diversos contextos, a pesquisa abrange possibilidades de escolha, para buscar um melhor resultado em relação ao trabalho.

Para Gil (2008) entende-se como vantagem a pesquisa bibliográfica, a possibilidade de o investigador ir muito além, pois, é mais amplo a busca do conteúdo em vários lugares, do que ir diretamente em uma única fonte. Ressalta Ludke e André (1986, p.31) A parte reflexiva das anotações inclui as observações pessoais do pesquisador, feitas durante a fase de coleta. Suas especulações, sentimentos, problemas, ideias, impressões, préconcepções, dúvidas, incertezas, surpresas e decepções. Ademais, a pesquisa traz o lado reflexivo do pesquisador, com visão ampla de várias concepções para chegar-se no resultado que condiz com o tipo de pesquisa abordada.

### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Compreender que o lúdico é uma estratégia favorável para a aprendizagem, principalmente para a facilitação do ensino literário foi um aspecto abordado neste

artigo. Para mais, buscou-se aclarar o papel contributivo do educador e da família neste aspecto. A família tem fator imprescindível na formação leitora de uma criança, pois, é dentro da mesma que os pequenos recebem essa influência e são estimuladas. Também se faz necessário a implementação de políticas públicas por parte do Estado, a fim de garantir programas voltados à literatura infantil, o livre acesso a livros infantis e espaços adequados para a interação das crianças e os livros, dessa forma despertando o gosto pela leitura.

Os projetos de leitura nas instituições são de grande importância para o despertar do gosto pela literatura. Assim, é de suma importância que os docentes tenham uma formação contínua e reflexões entre pares que os guiem em relação a este tema. No entanto, se o docente despertar o prazer pela leitura de forma lúdica, as crianças irão fazê-la da mesma forma e não por obrigação.

De tal maneira, fica a cargo da tríade, família, escola e políticas públicas, a obrigação de oportunizar acesso educação formal e que essas, visem as oportunidades de aprendizagem significativas e lúdicas para as crianças em quaisquer etapas de educação. Haja vista que esta estratégia é uma oportunidade de aprendizagem sem traumas e que contribui para um ensino satisfatório.

## REFERÊNCIAS

ANDRADE, Maria Damiana de. **A importância dos contos na aprendizagem da leitura na educação infantil**. João Pessoa: UFPB, 2013.

CAMARGO, Maria Aparecida Santana; SILVA, Mari Jaqueline Pinto. A Literatura Infantil como um recurso pedagógico indispensável. **Revista Espacios**, v. 41, n. 9, p. 13-22, 2020.

CASSIANO, Adriana Aparecida. **O prazer de ler: o incentivo da leitura na Educação Infantil**. 2009. 48f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia) - Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2009.

FARIA, Ingrid Graciele de et al. A influência da contação de história na Educação Infantil. **Mediação**, Pires do Rio – GO, v. 12, n. 1, p. 30-48, jan. 2017.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

KISHIMOTO, Mochila Tizuko. **Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação**. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2017.

LUDKE, Menga; ANDRÉ, Marli E. D. **Pesquisa em educação**: abordagens qualitativas. São Paulo. EPU, 1986.

PEREIRA, Elana de Jesus; CARVALHO, Gabrielle Frazão; SANTOS, Luciana Castro dos. **Leitura Infantil**: o valor da leitura para a formação de futuros leitores. In: ENCONTRO REGIONAL DE ESTUDANTES DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO, CIÊNCIA E GESTÃO DA INFORMAÇÃO, jan. 2012.

PIFFER, Elaine. Formação da identidade, da prática e da profissão docente do ensino superior. **Revista Autênticos**, São Paulo, v. 1, n. 1, p. 5-17, jan. 2021.

RODRIGUES, Suzana Machado, A prática de leitura na educação infantil como incentivo na formação de futuros leitores. **Revista Eventos Pedagógicos**, v. 6, n. 2, p. 241-249, jun./jul.2015. Disponível em: <<https://periodicos.unemat.br/index.php/reps/article/view/9653/5831>>. Acesso em: 21 set. 2021.

SANTOS, Soares Josiane. O lúdico na Educação Infantil. In: FÓRUM INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA, 4, 2012. **Anais...** Campina Grande: Realize Editora, 2012.

SHERER, Ana Paula Rigatti. Pais contadores de histórias, filhos futuros leitores. **Signo**, Santa Cruz do Sul, v. 37, n. 62, p. 299-315, jan./jun. 2012.

SILVA, Paula Alexandrina Carvalho da. **Influência da literatura infantil na motivação para a leitura**. 2012. 112f. Dissertação (Mestrado em Didática da Língua Portuguesa) - Escola Superior de Educação ESEC. Instituto Politécnico de Coimbra, 2012.

SILVA, Viviane Lima da. **Condições de trabalho, presenteísmo e absenteísmo em professores da rede pública**. 2017. 146f. Tese (Doutorado em Ciências) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 2017.